



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

12 DE SETEMBRO DE 2026

Entrega total do coração a Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A graça do Espírito Divino possua sempre o seu coração. Eu não compreendo tudo o que Deus está fazendo, mas continuo pertencendo a ele.

A uma de suas filhas espirituais, 15 de abril de 1918

Padre Pio, na carta citada, convida a entregar ao Espírito Divino o coração em sua totalidade. A expressão usada por ele, que a graça do Espírito possua sempre o coração, sublinha que não se trata de ceder apenas as partes fáceis ou compreensíveis, mas de permitir que Deus entre também nas zonas de desordem, nas dúvidas, nos medos e nas fraquezas. É uma chamada a uma entrega que não mede a presença divina pelos sentimentos, mas pela decisão de pertencer inteiramente a Deus.

O pregador lembra que a ausência de consolação não equivale ao abandono divino. Há momentos em que Deus consola e momentos em que permite o caminhar sem sentidos evidentes; a ausência de consolo não é sinal de ausência de Deus. A fé madura reconhece isso e permanece confiante mesmo quando as emoções não acompanham. Entregar o coração inteiro é reconhecer que Deus não quer apenas uma solução para um problema, mas deseja a pessoa inteira: a fé, as dúvidas, as virtudes e as misérias. Aceitar essa realidade exige coragem e prudência, pois nem sempre o consolo acompanha a oração; às vezes Deus age primeiro no interior antes de alterar as circunstâncias externas.

É preciso também rejeitar as vozes que convertem provações em desconfiança. O inimigo quer fazer da dificuldade um motivo para afastamento; a graça ensina a continuar pertencendo a Deus mesmo sem compreender tudo. Assim, a pequena e simples oração proposta – entregar o coração inteiro ao Senhor e pedir que o Espírito tome posse, purifique e fortaleça – traduz um caminho de fidelidade. Permitir que Deus tome posse do coração, pouco a pouco, é aceitar que a transformação interior preceda ou acompanhe a solução exterior, e confiar que essa posse divina não exige sentir sempre consolação, mas permanecer fiel na provação.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você permite que Deus tome inteira posse do seu coração, mesmo das partes que você não compreende?

Senhor Jesus, eu vos entrego hoje o meu coração.

Não apenas aquilo que há de belo nele, mas também as minhas fragilidades, os meus medos, as minhas perguntas. Espírito Santo de Amor, tome posse do meu coração e me purifique. Purifica aquilo que ainda precisa ser lavado.

Fortaleça aquilo que está enfraquecido.

Que eu permaneça fiel mesmo quando houver tribulação e quando não houver consolação. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br